***O LIVRO DE ENOQUE***

*As obras feitas e organizadas seguem seu curso. A imensidão da matéria já criada não sugere lógica do ponto de vista humano, seja em uma observação horizontal ou vertical. Seja abaixo ou acima de nós. No micro ou no macro o que vemos é o infinito.*

À EXISTÊNCIA

***Introdução***

*O livro de Enoch é um texto apócrifo que é mencionado por algumas cartas do Novo Testamento (Judas, Hebreus e 2ª de Pedro). Até a elaboração da Vulgata, por volta do ano 400, os primeiros seguidores de Cristo o mencionavam abertamente em seus textos e o aceitavam como real. Após a Vulgata ele caiu no esquecimento. Entretanto, o livro é muito interessante e parece real. O livro de Enoch foi preservado somente em uma cópia, na totalidade, em etíope e, por esta razão, também é chamado de Enoch etíope.*

***CAPÍTULO 1***

*1 - As palavras das bênçãos de Enoque, com as quais ele abençoou os eleitos e os justos, os quais devem existir nos tempos da tribulação, rejeitando toda iniqüidade e mundanismo. Enoque, um homem justo, o qual estava com Deus, respondeu e falai com Deus enquanto seus olhos estavam abertos, e enquanto via uma santa visão dos céus. Isto os anjos me mostraram.*

*2 - Deles eu ouvi todas as coisas e entendi o que vi; coisas que não terão lugar nesta geração, mas numa geração que deve acontecer num tempo distante, por causa dos eleitos.*

*3 - A respeito deles eu falei e conversei com Ele, o qual virá de Sua habitação, o Santo e Poderoso, o Deus do mundo:*

*4 - O qual pisará sobre o Monte Sinai; aparecerá com Suas hostes e se manifestará com a força do Seu poder dos céus.*

*5 - Todos estarão temerosos e as Sentinelas estarão aterrorizados.*

*6 - Grande temor e tremor se apoderarão deles, mesmo aos confins da terra. As alturas das montanhas serão abaladas, e os altos montes serão abatidos, derretidos como o favo de mel na chama de fogo. A terra será imersa e todas as coisas que nela estão perecerão; enquanto julgamento virá sobre todos, mesmo sobre todos os justos:*

*7 - Mas a eles será dada paz: Ele preservará os eleitos e para com eles exercitará clemência.*

*8 - Então todos pertencerão a Deus, serão felizes e abençoados, e o esplendor da Divindade os iluminará.*

***CAPÍTULO 2***

*1 - Eis que Ele vem com dezenas de milhares dos Seus santos para executar julgamento sobre os pecadores e destruir o iníquo, e reprovar toda coisa carnal e toda coisa pecaminosa e mundana que foi feita, e cometida contra Ele. (2) (2) Citado por Judas, vss. 14, 15.*

***CAPÍTULO 3***

*1 - Todos os que estão nos céus sabem o que transcorre lá .*

*2 - Eles sabem que as luminárias celestes não mudam seus  caminhos; que cada uma nasce e se põe regularmente, cada uma a seu próprio tempo, sem transgredir os mandamentos que receberam. A VISÃO da terra, e entendem o que deve acontecer, desde o princípio até o seu fim.*

*3 - Eles vêem que toda obra de Deus é invariável no período de seu aparecimento. Eles vêem o verão e o inverno: percebendo que toda terra está repleta de água; e que a nuvem, o orvalho, e a chuva refrescam-na.*

***CAPÍTULO 4***

*1 - Eles consideram e vêem cada árvore, como aparecem para depois murchar, e toda folha, para depois cair, exceto de quatorze árvores, as quais não são efêmeras, e esperam pelo aparecimento das folhas novas por dois ou três invernos.*

***CAPÍTULO 5***

*1 - Novamente eles consideram os dias de verão, que o sol está sobre a terra desde o princípio; enquanto tu procuras por uma cobertura e por um lugar sombreado por causa do sol ardente; enquanto a terra é queimada com calor fervente, e tu te tornas incapaz de andar sobre a terra ou*

*sobre as rochas em conseqüência do calor.*

***CAPÍTULO 6***

*1 - Eles consideram como as árvores, quando elas dão suas folhas verdes, cobrem-se e produzem frutos; entendendo tudo, e sabendo que Ele, o qual vive para sempre, faz todas estas coisas por causa de vós:*

*2 - Que as obras desde o princípio de todo ano existente, que todas as suas obras são obedientes a Ele e invariáveis; assim como Deus determinou, assim todas as coisas acontecem.*

*3 - Eles vêem também como os mares e os rios juntos completam suas respectivas operações:*

*4 - Mas tu resistes impacientemente, não cumpres os mandamentos do Senhor, mas transgrides e calunias a S ua grandiosidade; e malditas são as palavras em tua boca poluída contra Sua majestade.*

*5 - Tu, murcho de coração, a paz não estará contigo!*

*6 - Portanto teus dias te amaldiçoarão, e os anos de tua vida perecerão; execração perpétua se multiplicará, e não obterás misericórdia.*

*7 - Nestes dias tu resignas tua paz com a eterna maldição de todos os justos, e os pecadores perpetuamente te execrarão;*

*8 - Eles te execrarão com tudo o que não é divino.*

*9 - Os eleitos possuirão luz, alegria e paz; e herdarão a terra.*

*10 - Mas tu, que não és santo, serás amaldiçoado.*

*11 - Então a sabedoria será dada aos eleitos, todos os que viverão, e não transgredirão por impiedade ou orgulho, mas humilhar-se-ão, processando prudência, e não repetirão transgressão.*

*12 - Eles não condenarão todo o período das suas vidas, não morrerão em tormento e indignação; mas a soma dos seus dias se completará, e envelhecerão em paz; enquanto os anos de sua felicidade se multiplicarão em alegria, e com paz, para sempre, em toda a duração de sua existência.*

***CAPÍTULO 7***

*1 - E aconteceu depois que os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, nasceram-lhe filhas, elegantes e belas.*

*2 - E quando os anjos, (3) os filhos dos céus, viram-nas, enamoraram-se delas, dizendo uns para os outros: Vinde, selecionemos para nós mesmos esposas da progênie dos homens, e geremos filhos. (3) No texto aramaico lê-se "Sentinelas" (J.T. Milik, Aramaic Fragments of Qumran Cave 4 [Oxford: Clarendon Press, 1976], p. 167).*

*3 - E ntão seu líder Samyaza disse-lhes: Eu temo que talvez possais indispor-vos na realização deste empreendimento;*

*4 - E que só eu sofrerei por tão grave crime.*

*5 - Mas eles responderam-lhe e disseram: Nós todos juramos;*

*6 - (e amarraram-se por mútuos juramentos), que nós não mudaremos nossa intenção mas executamos nosso empreendimento projetado.*

*7 - Então eles juraram todos juntos, e todos se amarraram (ou uniram) por mútuo juramento. Todo seu número era duzentos, os quais descendiam de Ardis, (4) o qual é o topo do monte Armon. (4) de Ardis. Ou, "nos dias de Jared" (R.H. Charles, ed. and trans., The Book of Enoch [Oxford: Clarendon Press, 1893],  p. 63).*

*8 - Aquele monte portanto foi chamado Armon, porque eles tinham jurado sobre ele, (5) e amarraram-se por mútuo juramento. (5) Mt. Armon, ou Monte Hermon deriva seu nome do hebreu herem, uma maldição (Charles, p. 63).*

*9 - Estes são os nomes de seus chefes: Samyaza, que era o seu líder, Urakabarameel, Akibeel, Tamiel, Ramuel, Danel, Azkeel, Saraknyal, Asael, Armers, Batraal, Anane, Zavebe, Samsaveel, Ertael, Turel, Yomyael, Arazyal. Estes eram os prefeitos dos duzentos anjos, e os restantes estavam todos com eles. (6) (6) O texto aramaico preserva uma lista anterior dos nomes destes Guardiães ou Sentinelas: Semihazah; Artqoph; Ramtel; Kokabel; Ramel; Danieal; Zeqiel; Baraqel; Asael; Hermoni; Matarel; Ananel; Stawel; Samsiel; Sahriel; Tummiel; Turiel; Yomiel; Yhaddiel (Milik, p. 151).*

*10 - Então eles tomaram esposas, cada um escolhendo por si mesmo; as quais eles começaram a abordar, e com as quais eles coabitaram, ensinando-lhes sortilégios, encantamentos, e a divisão de raízes e árvores.*

*11 - E as mulheres conceberam e geraram gigantes, (7). (7) O texto grego varia consideravelmente do etíope aqui. Um manuscrito grego acrescenta a esta secção, "E elas [as mulheres] geraram a eles [as Sentinelas] três raças: os grandes gigantes. Os gigantes trouxeram [alguns dizem “mataram"] os Naphelim, e os Naphelim trouxeram [ou "mataram"] os Elioud. E eles sobreviveram, crescendo em poder de acordo com a sua grandeza." Veja o registro no Livro dos Jubileus.*

*12 - Cuja estatura era de trezentos cúbitos. Estes devoravam tudo o que o labor dos homens produzia e tornou-se impossível alimentá-los;*

*13 - Então eles voltaram-se contra os homens, a fim de devorá-los;*

*14 - E começaram a ferir pássaros, animais, répteis e peixes, para comer sua carne, um depois do outro, (8) e para beber seu sangue. (8) Sua carne, um depois do outro. Ou, "de uma outra carne". R.H. Charles nota que esta frase pode referir-se à destruição de uma classe de gigantes por outra. (Charles, p. 65).*

*15 - Então a terra reprovou os injustos.*

***CAPÍTULO 8***

*1 - Além disso, Azazyel ensinou os homens a fazerem espadas, facas, escudos, armaduras (ou peitorais), a fabricação de espelhos e a manufatura de braceletes e ornamentos, o uso de pinturas, o embelezamento das sobrancelhas, o uso de todo tipo selecionado de pedras valiosas, e toda sorte de corantes, para que o mundo fosse alterado.*

*2 - A impiedade foi aumentada, a fornicação multiplicada; e eles transgrediram e corromperam todos os seus caminhos.*

*3 - amazarak ensinou todos os sortilégios, e divisores de raízes:*

*4 - Armers ensinou a solução de sortilégios; 5Barkayal ensinou os observadores das estrelas, (9) (9) Observadores das estrelas. Astrólogos (Charles, p. 67). 6Akibeel ensinou sinais;*

*7 - Tamiel ensinou astronomia;*

*8 - Asaradel ensinou o movimento da lua,*

*9 - E os homens, sendo destruídos, clamaram, e suas vozes romperam os céus.*

***CAPÍTULO 9***

*1 - Então Miguel e Gabriel, Radael, Suryal, e Uriel, olharam abaixo desde os céus, e viram a quantidade de sangue que era derramada na terra, e toda a iniqüidade que era praticada sobre ela, e disseram um ao outro; Esta é a voz de seus clamores;*

*2 - A terra desprovida de seus filhos tem clamado, mesmo até os portões do céu.*

*3 - E agora a ti, ó Santo dos céus, as almas dos homens queixam-se, dizendo: Obtém justiça para conosco com o Altíssimo (10). Então eles disseram ao seu Senhor, o Rei: Tu és Senhor dos senhores, Deus dos deuses, Rei dos reis. O trono de Tua glória é para sempre e sempre, e para sempre seja Teu nome santificado e glorificado. (10) Obtém justiça para conosco. Literalmente, "Traz julgamento para nós do..." (Richard Laurence, ed. and trans., The Book of Enoch the Prophet [London: Kegan Paul, Trench & Co., 1883], p. 9).*

*4 - Tu fizeste todas as coisas; Tu possuis poder sobre todas as coisas; e todas as coisas estão abertas e manifestas diante de Ti. Tu vês todas as coisas e nada pode esconder-se de Ti.*

*5 - Tu viste o que Azazyel tem feito, como ele tem ensinado toda espécie de iniqüidade sobre a terra, e tem aberto ao mundo todas as coisas secretas que são feitas nos céus.*

*6 - Samyaza também tem ensinado sortilégios, para quem Tu deste autoridade sobre aqueles que estão associados Contigo. Eles tem ido juntos às filhas dos homens, têm-se deitado com elas; têm-se contaminado;*

*7 - E têm descoberto crimes a elas. (11) (11) Descoberto crimes. Ou, "revelado estes sinais" (Charles, p. 70).*

*8 - As mulheres igualmente têm gerado gigantes.*

*9 - Assim toda a terra tem se enchido de sangue e iniqüidade.*

*10 - E agora, vês que as almas daqueles que estão mortos clamam.*

*11 - E queixam-se até ao portão do céu.*

*12 - Seus gemidos sobem; nem podem eles escapar da injustiça que é cometida na terra. Tu conheces todas as coisas, antes de elas existirem.*

*13 - Tu conheces estas coisas, e o que tem sido feito por eles; já Tu não falas a nós.*

*14 - O que, por conta destas coisas, devemos fazer contra eles?*

***CAPÍTULO 10***

*1 - Então o Altíssimo, o Grande e Santo falou,*

*2 - E enviou a Arsayalalyur (12) ao filho de Lamech, (12) Arsayalalyur. No texto em grego lê-se "Uriel”.*

*3 - Dizendo: Diz a eles em Meu nome: Esconde-te.*

*4 - Então explicou-lhe a consumação que está preste a acontecer; pois toda a terra perecerá; as águas do dilúvio virão sobre toda a terra, e todas os que estão nela serão destruídos.*

*5 - E agora, ensina-o como ele pode escapar, e como sua semente pode permanecer em toda a terra.*

*6 - Novamente o Senhor disse a Rafael: Amarra a Azazyel, mãos e pés; lança-o na escuridão; e abrindo o deserto que está em Dudael, lança-o nele.*

*7 - Arremessa sobre ele pedras agudas, cobrindo-o com escuridão;*

*8 - Lá ele permanecerá para sempre; cobre sua face, para que ele não possa ver a luz.*

*9 - E no grande dia do julgamento lança-o ao fogo.*

*10 - Restaura a terra, a qual os anjos corromperam; e anuncia vida a ela, para que Eu possa recebê-la.*

*11 - Todos os filhos dos homens, sua descendência, não perecerão em consequência de todo segredo, pelo qual as Sentinelas têm destruído, e o que eles ensinaram;*

*12 - Toda a a terra tem se corrompido pelos efeitos dos ensinamentos de Azazyel. A ele, portanto, se atribui todo crime.*

*13 - A Gabriel também o Senhor disse: Vai aos bastardos, (13) aos réprobos, aos filhos da fornicação; e destrói os filhos da fornicação, a descendência das Sentinelas de entre os homens; traga-os e excita-os uns contra os outros. Faça-os perecer por mútua matança; pois o prolongamento de dias não será deles. (13) "bastardos" (Charles, p. 73; Michael A. Knibb, ed. and trans., The Ethiopic Book of Enoch [Oxford: Clarendon Press, 1978], p. 88).*

*14 - Eles rogarão a ti, mas seus pais não obterão seus desejos com respeito a eles; pois eles esperaram por vida eterna, e que eles possam viver, cada um deles, quinhentos anos.*

*15 - A Miguel, igualmente o Senhor disse: Vai e anuncia seus próprios crimes a Samyaza, e aos outros que estão com  ele, os quais têm se associado às mulheres para que se contaminem com toda sua impureza. E quando todos os seus filhos forem mortos, quando eles virem a perdição dos seus bem amados, amarra-os por setenta gerações debaixo da terra, mesmo até o dia do julgamento, e da consumação, até o julgamento, cujo efeito que dura para sempre, seja completado.*

*16 - Então eles serão levados para as mais baixas profundezas do fogo em tormentos; lá eles serão encerrados em confinamento para sempre.*

*17 - Imediatamente depois disso ele, (14) juntamente com os outros, queimarão e perecerão; eles serão amarrados até a consumação de muitas gerações. (14) Ele. I.e., Samyaza.*

*18 - Destrói todas as almas viciadas na luxúria, (15) e a descendência das Sentinelas, pois eles tiranizam a humanidade. (15) "luxúria" (Knibb, p. 90; cp. Charles, p. 76).*

*19 - Que todo opressor pereça na face da terra;*

*20 - Que toda má obra seja destruída;*

*21 - A semente da justiça e da retidão apareça, e o que é produtivo torne-se uma bênção.*

*22 - Justiça e retidão serão plantados para sempre com prazer.*

*23 - E então todos os santos darão graças, e viverão até terem gerado milhares de filhos, enquanto todo o período se sua juventude, e seus sábados, serão completados em  paz. Naqueles dias toda a terra será cultivada em retidão; ela será totalmente cultivada com árvores, e será cheia de bendições; toda árvore de delícias será plantada nela.*

*24 - Vinhas serão plantadas; e a vinha que nela será plantada produzirá frutos para saciedade; toda semente que nela será semeada produzirá mil por uma medida; e uma*

*medida de olivas produzirá dez prensas de óleo.*

*25 - Purifica a terra de toda opressão, de toda injustiça, de todo crime, de toda impiedade, e de toda impureza que é cometida sobre ela. Extermina-os da terra.*

*26 - Então todos os filhos dos homens serão justos, e todas as nações me pagarão divinas honras, e Me abençoarão; e todos Me adorarão.*

*27 - A terra será limpa de toda corrupção, de toda punição e de todo sofrimento; Eu não enviarei novamente dilúvio sobre ela, de geração em geração para sempre.*

*28 - Naqueles dias Eu abrirei tesouros de bênçãos que estão nos céus, para que Eu possa fazê-las descer sobre a terra, e sobre todos os trabalhos e labores do homem.*

*29 - Paz e eqüidade se associará aos filhos dos homens todos os dias do mundo, em cada uma de suas gerações.*